Zigpac

Contact Methods
Mob: (86)18668768846
Tel: (86) 577 68668118
Wechat: zigpac123
Skype: bruce.chan1999
E-mail: bruce@zigpac.com
Whatsapp: +86-18668768846
Telegram: @Zigpacstickers

Company Info
Name: Wenzhou Zigpac Industry Limited
Address: No. 148-152, Building C, Jiangbin Commercial and Residential Building, Longgang City, Wenzhou City, Zhejiang 325802, China

YOUR CUSTOM

PRINTING & PACKAGING **PARTNER** FOR SMALL AND **MEDIUM BUSINESSES**



Etiquetas de marca personalizadas em couro sintético PU com relevo: especifique, aprove a amostra e teste antes da produção em massa

---

Product Image




NORTHRIDGE
OUTDOOR CO.
WILD HARBOR
SUPPLY
SILVERFOX
APPAREL
TERRAIN
EQUIPMENT
H
HERITAGE
GOODS
NORTHRIDGE
OUTDOOR CO.
TERRAIN
EQUIPMENT
NORTHRIDGE
WILD HARBOR
SILVERFOX
TERRAIN
H
HERITAGE


NORTHRIDGE
OUTDOOR CO.


SILVERFOX
APPAREL
NORTHRIDGE
OUTDOOR CO.
WILD HARBOR
SUPPLY
H
HERITAGE
GOODS
TERRAIN
EQUIPMENT
BUILT FOR
THE JOURNE


NORTHRIDGE
OUTDOOR CO.
WILD HARBOR
SUPPLY
SILVERFOX
APPAREL
TERRAIN
EQUIPMENT
H
HERITAGE
GOODS
NORTHRIDGE
OUTDOOR CO.
WILD HARBOR
SUPPLY
H
HERITAGE
GOODS
SILVERFOX
APPAREL
TERRAIN
EQUIPMENT



Details

As etiquetas de marca personalizadas em couro sintético PU com relevo são rótulos de poliuretano prensados com logótipo em alto ou baixo-relevo. São costuradas, rebitadas ou penduradas em malhas, ganga, bolsas e presentes. Encomende-as definindo por escrito tamanho, espessura, sentido do relevo, fixação e requisito de lavagem. Depois, aprove uma amostra de nível produtivo antes da produção em massa.

Quem encomenda etiquetas personalizadas em couro sintético PU com relevo e onde são usadas? ↑

Três tipos de compradores estão por trás desta busca. O maior grupo é o dos fabricantes: quem tricota, quem faz crochê, vendedores da Etsy e expositores de feiras artesanais que querem um nome de loja em um gorro, em um cachecol ou na barra de um suéter. Página de etiquetas da Printing

Studio[1] identifica esses compradores diretamente. Eles se importam com tiragens pequenas, toque macio e remoção fácil.

O segundo grupo é formado por micromarcas de roupas, jeans e bolsas. Elas colocam etiquetas com aparência de couro na cintura traseira de jeans, nos ombros de jaquetas, em chapéus e em bolsas. Esses compradores avaliam o custo unitário, a durabilidade à lavagem e se um material sintético ainda pode parecer premium.

Um terceiro grupo menor compra etiquetas para presentes e identificadores de bagagem. Etiquetas de bagagem exigem couro integral espesso, um produto diferente de uma etiqueta PU fina para costura. O PU é mais adequado aos dois primeiros grupos porque pode ser especificado para lavagens. A maioria das etiquetas de couro genuíno não pode ser lavada à máquina.

Porque é que etiquetas baratas com aspeto de couro falham antes da peça de roupa? ↑

Uma etiqueta de marca é o componente que todos os clientes tocam e leem. Se descascar, rachar, riscar ou ficar ilegível, a reclamação recai sobre a sua marca, não sobre o fornecedor de acessórios. Os clientes também veem a falha no próprio produto.

Esses modos de falha estão bem documentados. Chief Labels[4] explica como falha o PU de baixa qualidade: o calor da secadora expulsa o plastificante, e “o poliuretano fica incrivelmente quebradiço”. A camada frontal da etiqueta também pode se soltar do suporte e deixar “um retângulo branco, felpudo e feio” costurado na peça. Verifique o conforto e a legibilidade na amostra, especialmente com etiquetas mais espessas e cores escuras. Problemas de tingimento custam dinheiro de verdade. Leeline Bags[7] descreve um cliente que perdeu cerca de $20,000. As bolsas passaram na inspeção visual e depois soltaram corante preto nas roupas dos clientes.

Palavras como “premium” não impedem nenhuma dessas falhas. Uma especificação por escrito impede: material, espessura, direção do relevo, fixação e meta de lavagem. A segunda salvaguarda é uma amostra de padrão de produção, testada contra essa especificação antes da produção em série, que é o fluxo de trabalho abaixo. Nenhum dado de teste de fábrica foi verificado para este produto. Por isso, todo valor de desempenho desta etiqueta aparece como a ser cotado, amostrado ou testado, e não como garantido.



Índice

- Quem encomenda etiquetas personalizadas em couro sintético PU com relevo?
- Porque falham etiquetas baratas com aspeto de couro?
- O que é uma etiqueta de marca personalizada em couro sintético PU com relevo?
- Como especificar, obter amostras e aprovar etiquetas?
- Que opção de etiqueta se adequa ao seu produto e orçamento?
- Pontos essenciais para a sua próxima encomenda
- Pronto para preparar o briefing do seu projeto de etiquetas?

O que é exatamente uma etiqueta de marca personalizada em couro sintético PU com relevo? ↑

É uma lâmina sintética com face de poliuretano, cortada no formato e marcada sob pressão com uma matriz aquecida. Pode receber furos de costura, ponto para rebite, adesivo ou furo para pendurar. Neste setor, a palavra “relevo” é usada de forma pouco rigorosa. Hoplok[8] alerta que “os compradores às vezes usam ‘relevo’ para um logótipo rebaixado”. Tecnicamente, o relevo cria uma marca elevada e o baixo-relevo prensa a marca para dentro. Escreva “elevado” ou “rebaixado” na especificação para que a amostra corresponda ao que imaginou.

A designação também importa para a conformidade. Os Leather Guides da FTC, 16 CFR CFR Parte 24[9]consideram enganoso usar a palavra “couro” sem qualificação num produto que não seja de couro. Também exigem divulgação quando uma imitação parece couro. Os Guias abrangem bagagem, pequenos artigos de couro, calçado e cintos independentes, não etiquetas costuradas em vestuário. Ainda assim, são a declaração mais clara da FTC sobre a terminologia de couro. Descreva esta etiqueta como poliuretano ou couro sintético em anúncios e faturas, nunca como “genuíno”.

Material	Construção	Orientação de lavagem indicada pelo fornecedor	Principal ponto de atenção

Couro genuíno	Couro bovino ou caprino curtido	Não lavável	A cor e a espessura variam conforme a pele; tintas escuras podem transferir
Couro sintético PU (esta etiqueta)	Face de poliuretano sobre um suporte	Lavável à máquina até 30°C / 86°F	PU de baixa qualidade pode ficar quebradiço ou delaminar na máquina de secar
Papel lavável	Celulose e látex, com aspeto de couro	Até 60°C / 140°F	Não tem o toque do couro
Couro reconstituído	Aparas de couro com aglutinante	Não indicado nas fontes	Descascamento; pode não se qualificar como “genuíno”

Os limites de lavagem desta tabela vêm das especificações de produto da Wunderlabel[10]. Indicam PU até 30°C / 86°F, papel lavável até 60°C / 140°F e couro genuíno como não lavável. Descrevem os materiais de um fornecedor, não uma norma laboratorial. Use-os como referência no seu pedido de cotação. Até que uma amostra aprovada passe no seu teste de lavagem, a classificação desta etiqueta mantém-se “a testar”. O couro reconstituído contém normalmente cerca de 10–20 % de aparas de couro ligadas por poliuretano, segundo a Decrum[11], o que explica por que descama. Chief Labels informa que os seus materiais qualificados resistem a fissuras durante cerca de 50 lavagens domésticas segundo métodos do tipo AATCC. É uma pergunta razoável a fazer a qualquer fornecedor, não uma garantia para esta etiqueta.

Como especificar, obter amostras e aprovar etiquetas de couro personalizadas? ↑

Os seis passos abaixo seguem a sequência que a maioria dos fornecedores descreve publicamente. Cada passo produz um registo escrito que pode exigir posteriormente. Saltar um passo geralmente resulta numa reclamação de avaliação, e não num defeito de fábrica.

Passo 1: definir tamanho, espessura e legibilidade

Comece pelo local onde a etiqueta ficará. Para etiquetas de roupa, Curtidos Cabezas[12] recomenda 0,8–1,2 mm. Material mais espesso começa a parecer um remendo e pode arranhar a pele. Os formatos típicos de costura de um fornecedor online são 60×15, 60×20 e 60×30 mm[13]. Os limites de texto são reais. KMM & Co.[14] limita a etiqueta padrão a cerca de 27 caracteres e a mini a cerca de 16. Se quiser um código legível por scanner, um criador no X[15] afirma que códigos QR precisam de pelo menos 0,8 × 0,8 in. Trata-se de um único relato, por isso confirme-o na sua amostra. No PU, a legibilidade de uma marca em relevo depende da profundidade do relevo e do contraste de cor. Verifique as fontes no tamanho real e na cor real.

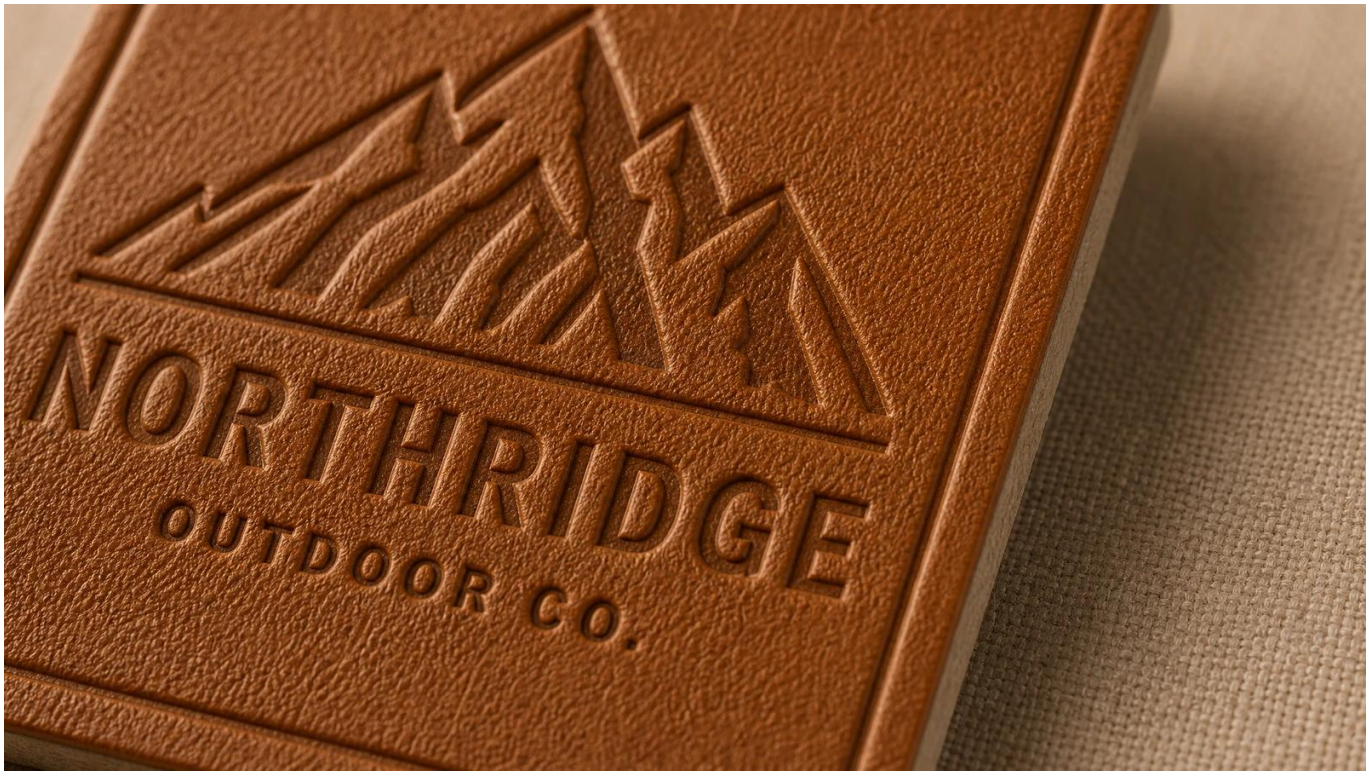


Passo 2: escolher a marcação, a superfície e o suporte

Marcação	Como é produzida	Melhor aplicação	O que verificar na amostra
Baixo-relevo sem cor	A matriz prensa uma marca rebaixada, sem cor	Logótipo tátil de uma só cor	Profundidade uniforme; transparência no verso
Relevo elevado	O ferramental forma um desenho elevado	Marcas curtas e marcantes	O relevo mantém-se; pontos altos riscam
Folha metálica	O calor transfere folha metálica ou colorida	Cor de marca visível	Cobertura, bordas, aderência
Laser	Altera ou remove material da superfície	Texto variável, detalhes finos	Contraste, resíduos
Impressão UV	A tinta forma um gráfico superficial	Cores completas, gradientes	Registo, aderência após flexão

As verificações de amostra acima seguem a comparação da Hoplok e o. Senior Printer[16] observa que as marcas prensadas precisam de uma chapa, e cada alteração de arte exige uma nova. Compare a aderência da folha metalizada e a durabilidade das marcas prensadas em uma amostra quando se espera abrasão.

As opções de fixação também trazem suas próprias concessões. Os furos para costura são adequados para malhas. Rebites são adequados para jeans; verifique a posição deles em chapéus para evitar que enrosquem no cabelo. Fixações adesivas tendem a se soltar na máquina de lavar. Quanto à cor, a Acctrims[20] recomenda não colocar etiquetas tingidas de cor escura sobre tecidos claros ou brancos.



Passo 3: verificar previamente o ficheiro gráfico

Envie arte vetorial (AI, EPS, PDF ou CDR), que é a lista de formatos que Acctrims solicita. Ficheiros raster abaixo de 300 DPI perderão detalhe nas bordas de etiquetas pequenas. Converta fontes em contornos e feche todos os caminhos. Indique por chave de cores as áreas elevadas e rebaixadas e desenhe as posições dos furos em escala. Declare se o texto deve ficar centrado em toda a etiqueta ou no espaço junto a um ícone. Um layout descentralizado é uma das reclamações de entrega mais comuns. Peça a uma segunda pessoa para verificar a ortografia: depois de a matriz ser produzida, um erro exige novo ferramental.



Passo 4: obter a amostra e assinar a referência de produção

Peça uma amostra feita com material de produção em série e com o ferramental de produção, não uma maquete digital. Leather Crafts International[21] afirma que sua amostra “não é uma maquete rápida”. Depois de aprovada, a amostra “passa a ser a referência de produção”. A produção em si costuma ser descrita como corte, modelagem e processamento do logotipo, seguidos de verificações de diferença de cor, profundidade do relevo, lavagem e desgaste, conforme a Kunshuo[22] descreve. Use a planilha abaixo como sua RFQ.

Campo da especificação	O que escrever	Estado desta etiqueta
Material	Couro sintético PU, tipo de suporte, referência de cor	Confirmar na amostra
Tamanho e espessura	C × L em mm; espessura nominal com tolerância	A cotar
Marcação	Relevo elevado ou baixo-relevo rebaixado; cor da folha metálica, se aplicável	A amostrar
Fixação	Furos de costura, rebite, adesivo; tamanho e posição do furo	A amostrar
Requisito de lavagem	Máx. °C, número de ciclos, secadora sim ou não	A testar
Fricção e transferência de cor	Fricção seca e húmida em pano branco; método laboratorial se necessário	A testar
Quantidade mínima de pedido, prazo, preço	Por faixa de quantidade, com Incoterm	Cotação pendente

Cada linha está aberta de propósito. Nenhuma capacidade de fábrica, MOQ, prazo de entrega ou resultado de teste foi verificado para este produto. Os valores só entram na planilha após uma cotação por escrito ou uma amostra aprovada. Depois de preenchida, a planilha e a amostra assinada juntas definem o que é “aceitável” na entrega.



Passo 5: inspecionar face à amostra assinada

Faça a inspeção contra a referência assinada, não contra fotografias. Um programa prático abrange as verificações seguintes:

- Dimensões, espessura e posição dos furos em relação à folha de especificação.
- Profundidade do relevo e legibilidade comparadas lado a lado com a amostra assinada.
- Comportamento à fricção. ISO 11640:2018[23] fricciona a superfície com feltro de lã e classifica o resultado com escalas de cinzentos.
- Aderência do acabamento e fissuração por flexão, usando métodos como IUF 470 e ASTM D6182, que o Leather Research Laboratory[24] lista.
- Uma lavagem doméstica à temperatura indicada, verificando delaminação e migração de cor.

Estas normas definem métodos de ensaio, não critérios universais de aprovação; portanto, acordem as classificações de aprovação no contrato. Para versões de etiqueta pendurada, Szoneier[25] lista como falhas típicas tiras rasgadas, cantos fissurados e bordas descascadas. Recomenda testes de dobra, tração, abrasão e humidade antes da produção em massa.



Passo 6: embalar, expedir e consolidar a recompra

Conte etiquetas e ferragens separadamente no dia em que chegarem. Guarde uma amostra de retenção e fotos do lote, e escreva “igual à amostra assinada” em todo PO de reposição. Produtos acabados importados ainda precisam de marcação em inglês do país de origem. CBP[28] lista apenas “Couro, exceto acabado” como isento.



Que opção de etiqueta se adequa ao seu produto e orçamento? ↑

Para um logotipo fixo em peças laváveis, especifique uma etiqueta de PU em relevo seguindo as seis etapas acima. Para etiquetas coloridas que o cliente retira após a compra, uma etiqueta de pendurar impressa se encaixa melhor. Etiquetas de identificação de bagagem devem ser feitas em couro integral grosso, e não em etiquetas de roupa.

A conformidade limita o que qualquer etiqueta decorativa pode afirmar. Pelas regras têxteis dos EUA, aplicações de couro não entram no teor de fibras, como Triplicate[33] resume. A peça ainda precisa da sua própria etiqueta de composição, origem e RN ou nome da empresa. As instruções de cuidados devem estar numa etiqueta permanente que permaneça legível durante a vida útil do produto, nos termos de 16 CFR CFR Parte 423[34]. Uma etiqueta decorativa com logótipo em relevo não substitui essa etiqueta. As etiquetas enviadas para a UE enfrentam uma limitação adicional. A partir de 10 de outubro de 2026, o couro e os têxteis em acessórios de vestuário devem ficar abaixo de 25 ppb de PFHxA e dos seus sais, medidos no material homogéneo, segundo o resumo da Textile School[35]. Isso torna importante avaliar acabamentos hidrorrepelentes fluorados em PU.

Pontos essenciais para a sua próxima encomenda de etiquetas ↑

- **Escolha PU em vez de couro genuíno para peças que serão lavadas.** — Um fornecedor classifica o PU até 30°C / 86°F e o couro genuíno como não lavável (Fonte)
- **Especifique a espessura para contacto com a pele.** — 0,8–1,2 mm recomendado para etiquetas de roupa (Fonte)
- **Trate a transferência de tinta como risco financeiro, não cosmético.** — Cerca de $20,000 perdidos num caso documentado (Fonte)
- **Uma etiqueta decorativa não é uma etiqueta de cuidados.** — 16 CFR CFR Parte 423 exige uma etiqueta de cuidados permanente e legível (Fonte)

- **Etiquetas PU destinadas à UE precisam de rastreio de flúor.** — Limite de PFHxA de 25 ppb a partir de 10 de outubro de 2026 (Fonte)
- Reserve tempo para uma amostra real. Confirme o cronograma de amostragem na sua cotação por escrito.

Pronto para preparar o briefing do seu projeto de etiquetas? ↑

Uma etiqueta PU personalizada com relevo justifica-se quando permanece macia, legível e presa durante toda a vida útil do produto. Esse resultado vem de uma folha de especificação preenchida, uma amostra de nível produtivo e uma inspeção face a essa amostra. O preço por unidade importa menos do que qualquer um destes fatores. Para esta etiqueta, a quantidade mínima de pedido, o prazo, o preço unitário e o desempenho de lavagem só são confirmados por cotação e testes de amostra; nunca são presumidos.

Envie o seu logótipo vetorial e a folha de especificação preenchida acima para pedir uma cotação e uma amostra de nível produtivo.

---

[1] Printing Studio: Página de produto que identifica tricotadores, vendedores Etsy e artesãos. ↩

[4] Chief Labels: Porque aplicações de PU falham na produção. ↩

[7] Leeline Bags: Solidez da cor do couro e perdas por transferência de tinta. ↩

[8] Hoplok: Comparação entre estampagem, relevo, folha metálica, UV e laser. ↩

[9] 16 CFR CFR Parte 24: Guias da FTC sobre couro e imitação de couro. ↩

[10] Wunderlabel: Especificações de couro, PU e papel lavável. ↩

[11] Decrum: Rotulagem de couro reconstituído versus genuíno. ↩

[12] Curtidos Cabezas: Orientação sobre espessura de etiquetas de roupa. ↩

[13] Wunderlabel Canadá: Tamanhos padrão de etiquetas de couro. ↩

[14] KMM & Co.: Limites de caracteres por estilo de etiqueta. ↩

[15] Publicação no X: Nota de criador sobre o tamanho mínimo do código QR. ↩

[16] Senior Printer: Impressão UV versus relevo e folha metálica. ↩

[20] Acctrims: Formatos de ficheiro e alerta para etiquetas escuras. ↩

[21] Leather Crafts International: Processo OEM de amostragem e aprovação. ↩

[22] Kunshuo: Etapas de produção e inspeção de etiquetas de couro. ↩

[23] ISO 11640:2018: Método de solidez da cor à fricção no couro. ↩

[24]Leather Research Laboratory: Métodos de teste de durabilidade do acabamento. ↩

[25]Szoneier: Modos de falha e testes de etiquetas de couro. ↩

[28]CBP: Marcação de país de origem para importações dos EUA. ↩

[33]Triplicate: Notas sobre rotulagem têxtil dos EUA e aplicações de couro. ↩

[34]16 CFR CFR Parte 423: Texto da regra da FTC sobre etiquetas de cuidados. ↩

[35]Textile School: Resumo da restrição de PFHxA na UE. ↩

Product Option